

15 de Fevereiro de 2008

## Novas provas da implicação de alguns Estados-Membros da UE nas extradições da CIA para Guantânamo

Segundo o relatório intitulado Journey to death, publicado recentemente pela ONG Reprieve, o território e o espaço aéreo portugueses foram utilizados, entre 2002 e 2006, para transferir 700 prisioneiros para a Baía de Guantânamo, onde viriam a ser torturados e encarcerados ilegalmente. Este relatório foi elaborado com base numa comparação efectuada entre os registos de voo apresentados pelas autoridades portuguesas, informações fornecidas pelo Departamento da Defesa dos Estados Unidos contendo dados sobre a chegada de prisioneiros à Baía de Guantânamo e depoimentos não classificados de muitos dos próprios prisioneiros.

Além disso, o Governo dinamarquês tinha conhecimento, desde 2005, de que, tanto o espaço aéreo como aeroportos dinamarqueses, estavam a ser utilizados pela CIA para o transporte de prisioneiros.

À luz destas novas revelações, que medidas tenciona a Comissão tomar?

A Comissão tenciona solicitar a Portugal e à Dinamarca que empreendam investigações públicas e circunstanciadas para investigar, em profundidade, estas violações do Direito internacional?

Pode a Comissão informar o Parlamento sobre as respostas que recebeu à carta que enviou em 23 de Julho de 2007 aos governos polaco e romeno solicitando informações circunstanciadas sobre os resultados das investigações levadas a cabo em ambos os países?

Pode a Comissão informar o Parlamento sobre os resultados do questionário enviado a todos os Estados-Membros sobre as respectivas medidas em matéria de contra-terrorismo?